



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

REGINA CAELI

Praça São Pedro

Domingo 21 de maio de 2023

[Multimídia]

Estimados irmãos e irmãs, bom dia!

Hoje, em Itália e em muitos outros países, celebra-se a Ascensão do Senhor. É uma festa que conhecemos bem, mas que pode suscitar algumas perguntas, pelo menos duas. A primeira: por que festejar a partida de Jesus da terra? Poderia parecer que a sua partida é um momento triste, não propriamente um motivo de alegria! Por que festejar uma partida? Primeira pergunta. Segunda pergunta: o que está a fazer Jesus agora no céu? Primeira pergunta: porquê festejar? Segunda pergunta: o que está a fazer Jesus no céu?

Por que festejamos? Porque com a Ascensão aconteceu uma coisa nova e bela: Jesus levou a nossa humanidade, a nossa carne para o céu – pela primeira vez! – ou seja, levou-a a Deus. Aquela humanidade, que ele assumira na terra, não ficou aqui. Jesus ressuscitado não era um espírito, não, tinha o seu corpo humano, a carne, os ossos, tudo, ali, com Deus, estará para sempre. Podemos dizer que a partir do dia da Ascensão, o próprio Deus, “mudou”: desde então, já não é apenas um espírito, mas, por quanto nos ama, tem em si a nossa própria carne, a nossa humanidade! Pois o nosso lugar é indicado, o nosso destino está ali. Assim escrevia um antigo Pai na fé: «Notícia maravilhosa! Aquele que se fez homem por nós [...], para nos fazer seus irmãos, apresenta-se como homem diante do Pai, para levar consigo todos os que estão unidos a ele» (S. Gregório de Nissa, *Discurso sobre a Ressurreição de Cristo*, 1). Hoje celebramos “a conquista do céu”: Jesus que regressa ao Pai, mas com a nossa humanidade. E assim o céu já é um pouco nosso. Jesus abriu a porta e o seu corpo está lá.

Segunda pergunta: *o que está a fazer Jesus no céu?* Ele representa-nos perante o Pai, mostra-lhe continuamente a nossa humanidade, mostra-lhe as feridas. Gosto de pensar que Jesus, diante do Pai, mostrando-lhe as chagas, reza assim. “Eis o que sofri pelos homens: faz alguma coisa!”. Mostra-lhe o preço da redenção, e o Pai comove-se. Gosto de pensar nisto. É assim que Jesus reza. Ele, não nos deixou sozinhos. De facto, antes de ascender, disse-nos, como relata o Evangelho de hoje: «Eu estarei sempre convosco, até ao fim do mundo» (*Mt 28, 20*). Ele está sempre connosco, olha para nós, está «sempre vivo para interceder» (*Hb 7, 25*) em nosso favor. Para mostrar as feridas ao Pai, por nós. Numa palavra, Jesus *intercede*; está no melhor “lugar”, diante do Pai seu e nosso, para interceder por nós.

A intercessão é fundamental. Também para nós esta fé é útil: ajuda-nos a não perder a esperança, a não desanimar. Perante o Pai, há alguém que lhe mostra as feridas e intercede. Que a Rainha do Céu nos ajude a interceder com a força da oração.

Depois do Regina Caeli

Prezados irmãos e irmãs!

É triste, mas, um mês depois do início da violência no Sudão, a situação continua a ser grave. Encorajo os acordos parciais alcançados até agora, renovando o meu veemente apelo para que deponham as armas e peço à comunidade internacional que não poupe esforço algum para fazer prevalecer o diálogo e aliviar o sofrimento da população. Por favor, não nos habituemos aos conflitos e às violências. Não nos habituemos à guerra! E continuemos a estar próximos do martirizado povo ucraniano.

Hoje celebra-se o Dia Mundial das Comunicações Sociais, com o tema *Falar com o coração*. É o coração que nos move para uma comunicação aberta e acolhedora. Saúdo os jornalistas e os profissionais da comunicação aqui presentes, agradeço-lhes pelo trabalho e desejo que o mesmo esteja sempre ao serviço da verdade e do bem comum. Uma salva de palmas a todos os jornalistas!

Hoje começa a Semana *Laudato si'*. Agradeço ao Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral e às numerosas organizações que aderem; e convido todos a colaborar para o cuidado da nossa casa comum: há tanta necessidade de conjugar competências e criatividade! Recordam-no também as recentes calamidades, como as inundações que atingiram a Emília Romagna nos últimos dias, a cuja população renovo de coração a minha proximidade. Agora, na Praça, serão distribuídos os opúsculos sobre a *Laudato si'* que o Dicastério preparou em colaboração com o Instituto ambiental de Estocolmo.

Saúdo todos vós, romanos e peregrinos de Itália e de muitos países... Vejo muitas bandeiras, bem-vindos! Saúdo, em particular, as Irmãs Franciscanas de Santa Isabel da Indonésia - de longe! -, os fiéis de Malta, do Mali, da Argentina, da ilha caribenha de Curaçau e a Banda musical de Porto Rico. Gostaríamos de vos ouvir tocar depois!

Saúdo também a peregrinação diocesana de Alexandria; os jovens da Crisma da diocese de Génova, com os quais me encontrei ontem em Santa Marta, com o chapéu vermelho, muito bem!; os grupos paroquiais de Molise, Scandicci, Grotte e Grumo Nevano; as associações empenhadas na defesa da vida humana; o coro juvenil “Emil Komel” de Gorizia; as escolas “Caterina di Santa Rosa” e “Sant’Orsola” de Roma e os jovens da Imaculada.

Desejo a todos bom domingo. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Por favor, não vos esqueçais. Bom almoço e até à vista!